

O principal problema a nível da Saúde Pública dentro da Odontologia brasileira é sem dúvida a Cárie Dentária, isto devido a sua frequência e pelo seu dano causado, tanto nas alterações estéticas da face, como de insuficiência mastigatória, já num segundo plano estão as Periodontopatias. Conforme o levantamento epidemiológico feito pela Divisão Nacional de Saúde Bucal, no ano de 1986, a prevalência de cárie dentária medida pelo índice CPO-D foi de 6,7 no Brasil e de 6,3 no RS. Este trabalho tem por objetivo medir a prevalência de cárie dental e da doença periodontal dos indivíduos entrevistados na escola A, através do Índice CPO-D, Índice de Perda Mineral (IPM), Índice de Placa Visível (IPV), Índice Comunitário das Necessidades de Tratamento Periodontal (ICNTP) e a prevalência de cárie dental, através do Índice CPO-D na escola B. Todos os exames foram feitos por acadêmicos previamente calibrados que utilizaram sonda exploradora nº. 05, espelho bucal plano nº.05 (para os 3 primeiros exames) e sonda milimetrada para o ICNTP. Foram examinados 145 pacientes com idade entre 14 e 22 anos (média de 17,5 anos) na escola A e 111 pacientes com idade entre 14 e 47 anos (média de 19,4 anos) na escola B. O CPO-D médio, da escola A, foi de 7,17 e, da escola B de 11,22, porém numa comparação entre as faixas etárias de 14 a 16 anos, foi de 5,3 (A) e 10,6 (B). Entre 17 e 18 anos, foi de 7,6 (A) e 9,1 (B). Entre 19 e 20 anos, foi de 9,2 (A) e 10,3 (B). E, entre 21 e 22 anos, foi de 7,8 (A) e de 12,4 (B). (FAPERGS)